

RÉPLICA DOS BIOMBOS NAMBAN

Selo de Kano Naizen (1570-1616)

Japão, período Edo (1603-1868)

Biombos Namban

c. 1606

Engradado de madeira revestido de papel, folha de ouro, pintura policroma a têmpera, seda, laca, cobre dourado

Proveniência: compra, mercado de arte, Paris, 1953/1954

MNAA, INV. 1640-1641 MOV

Importantes documentos históricos e artísticos sobre as relações entre Portugal e o Japão, retratam a chegada das naus portuguesas ao porto de Nagasáqui.

Pensados para compartimentar espaços, os biombos eram geralmente executados aos pares, compondo-se de um número variável de folhas articuladas, cobertas de papel e rematadas por uma fina moldura em laca.

A chegada dos portugueses ao Japão, em 1543, originou um intercâmbio comercial e cultural que ficou assinalado nestes biombos: a curiosidade e o ambiente festivo pela chegada do barco negro dos *namban-jin* (os bárbaros do sul, como eram designados os portugueses), a minúcia do registo das naus, a descrição das suas valiosas cargas, a atenção dada aos comerciantes portugueses e aos missionários jesuítas tornam estas peças um documento histórico e visual ímpar sobre as relações entre os dois países no início do século XVII.

APOIO

MECENAS PARA A EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



PATRIMÓNIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



 **Santander**